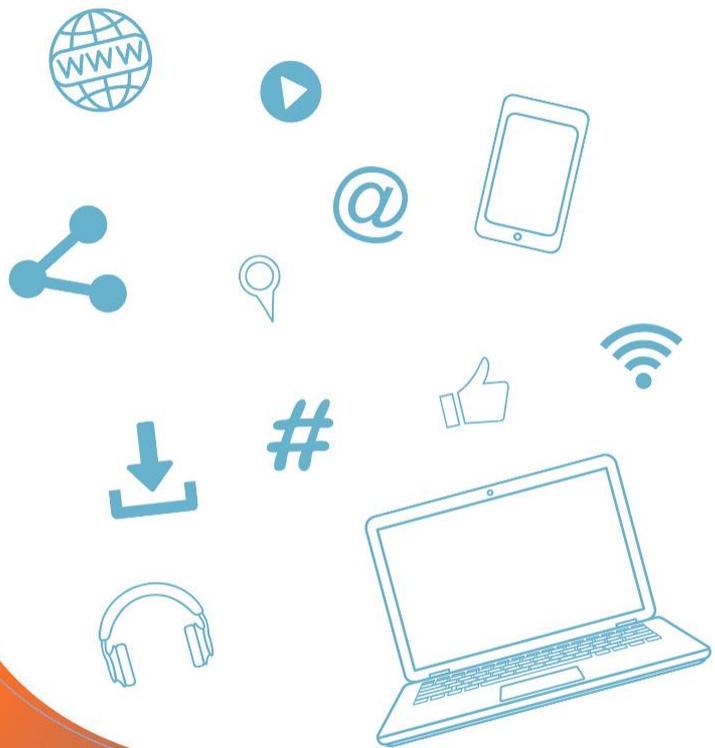




Estratégia

Vestibulares



Estratégia
Vestibulares



AULA 02 – VEGETAÇÃO



[prof.sauloteruotakami](https://www.instagram.com/prof.sauloteruotakami)



BIOSFERA

Primeira Parte



prof.sauloteruotakami

Terminologias

- Atmosfera
- Hidrosfera
- Litosfera
- Pedosfera
- Antroposfera
- Geosfera

Conceitos

- **Ecosistema:** interação entre o sistema biótico e abiótico
- **Ecologia:** estudos dos seres vivos no meio ambiente
- **Biogeografia:** é a fitogeografia e a zoogeografia
- **Habitat:** ambiente propício para uma espécie se alimentar e se reproduzir
- **Biótopo:** local mais adequado para uma espécie se desenvolver
- **Nicho:** é a função (papel) e o modo de vida de uma espécie no habitat



CLASSIFICAÇÃO DA VEGETAÇÃO

Segunda Parte



prof.sauloteruotakami

Tamanho

- Arbórea (grande porte)
- Arbustiva (médio porte)
- Herbácea (rasteira)

Temperatura

- Megatérmica (intertropical)
- Mesotérmica (temperada)
- Microtérmica (polar)

Radiação Solar

- Heliófila (grande exposição à luz solar)
- Intermediária
- Esciófila (condições sombreadas)

Umidade

- Hidrófila (Vitória-régia)
- Higrófila (ambiente muito úmido)
- Mesófila (umidade moderada)
- Xerófila (estiagem)
- Tropófila (chuva concentrada)
- Halófila (resistente à salinidade)
- Esclerófila (folhas duras)

Folhas

- Latifoliada (largas)
- Aciculifoliada (“agulha”)
- Perenifólia ou indecídua (não caem)
- Semidecídua (nem todas caem)
- Caducifólia ou decídua (caem)

Raízes

- Sustentam a vegetação e absorve água/sais minerais. O tipo de raiz está relacionado ao tipo de solo e a disponibilidade de água



Tabulares (superficiais): afloram na superfície devido à falta de nutrientes no subsolo. Comum em vegetação arbórea.



Pivotantes (axiais): possui condições de buscar água e nutrientes em grandes profundidades. São comuns em regiões mesófilas



Fasciculadas (cabeleira): raízes finas pouco profundas que possuem origem em um único ponto. São comuns em vegetações rasteiras.



Aéreas (pneumatóforas): ficam acima do solo devido à falta de oxigênio. São comuns em mangues (transição entre a vegetação tropical e litorânea)

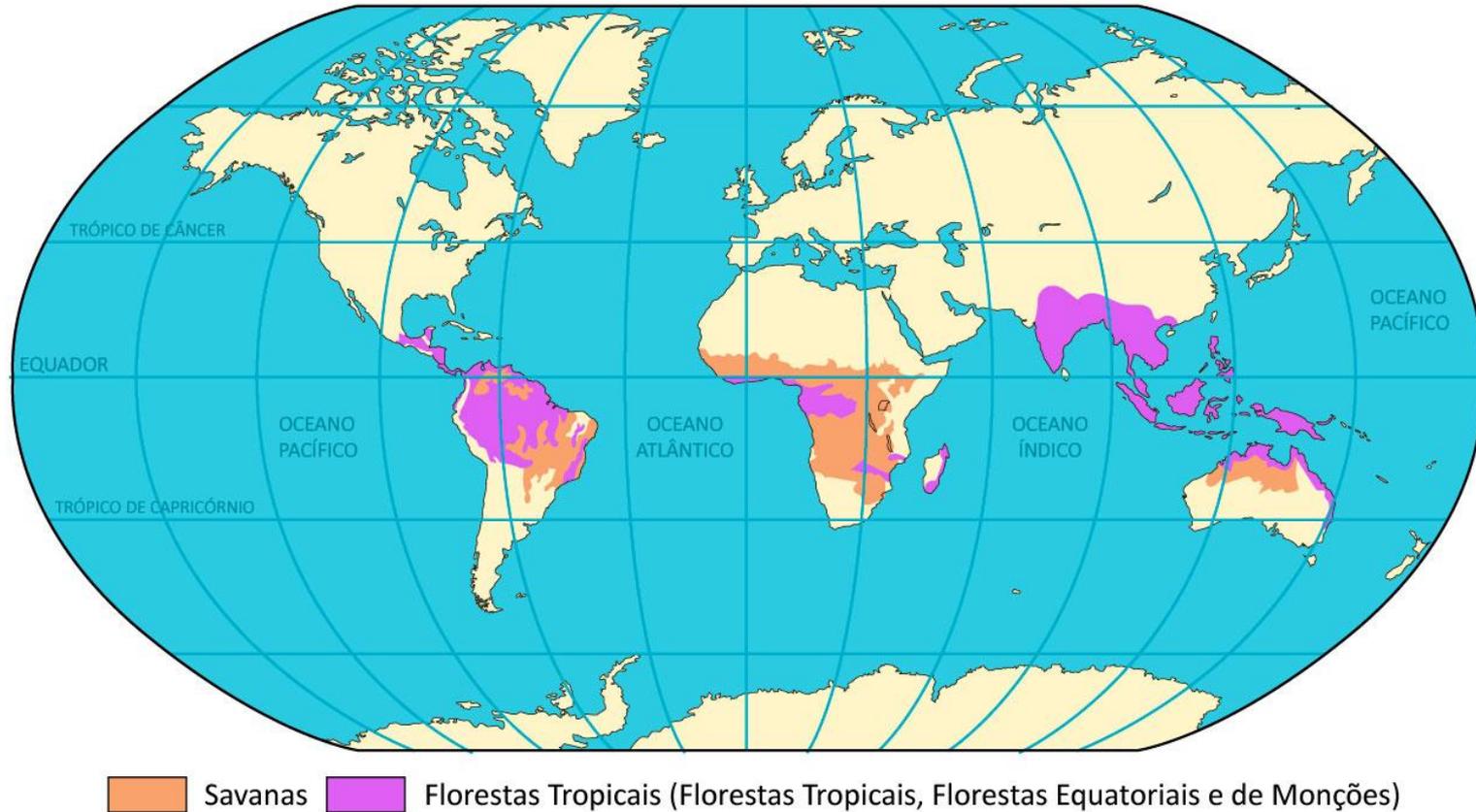


BIOMAS TROPICAIS

Terceira Parte



prof.sauloteruotakami



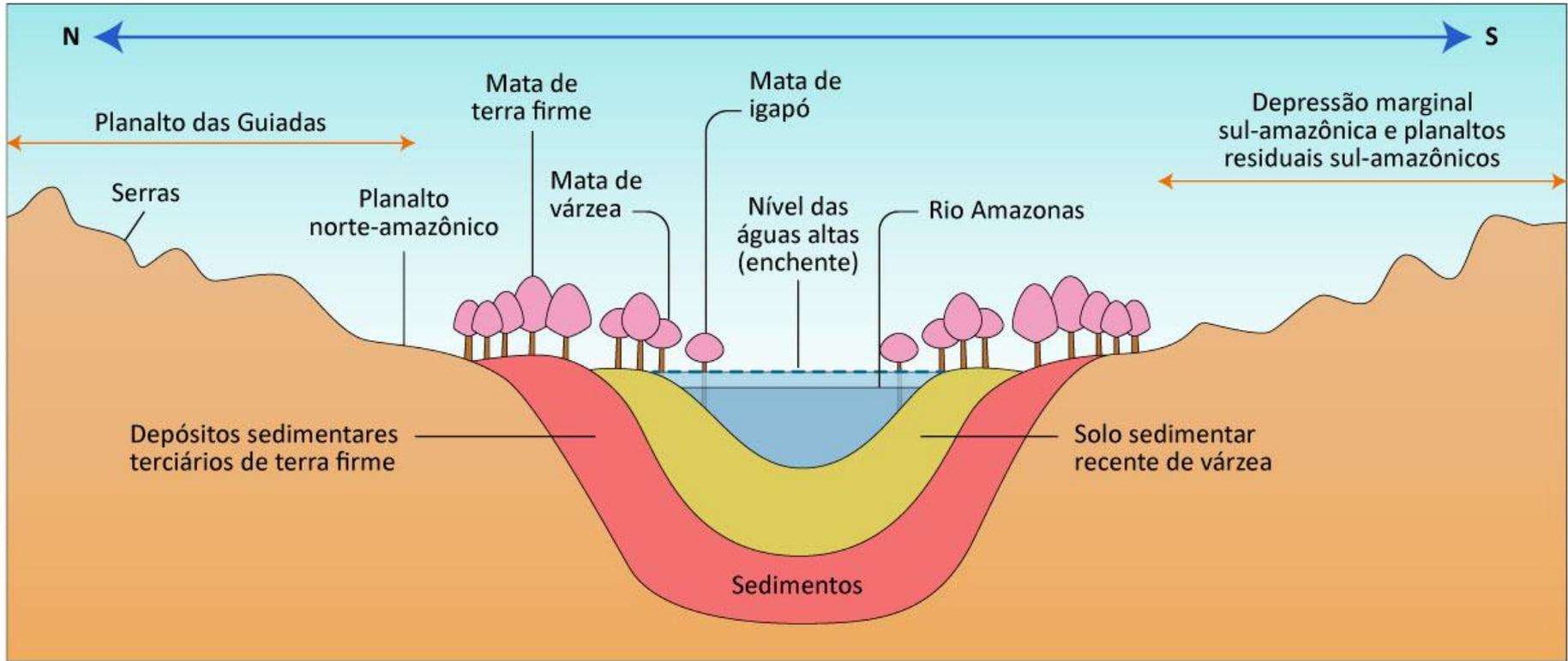
Tropical

- Clima: tropical ou equatorial
- Tamanho: predomínio arbóreo e arbustivo
- Temperatura: megatérmica
- Radiação Solar: heliófila e esciófila
- Umidade: hidrófila e higrófila
- Folha: latifoliada, aciculifoliada, perenifólia e semidecídua
- Raiz: tabulares, estrangulante e sugadora



Domínio Morfoclimático da Amazônia

- 3,3 milhões de km²
- Maior bacia hidrográfica do mundo
- Em torno de 2.500 mm/ano
- Média de 25° C
- Baixa amplitude térmica
- *Splash*
- Solo podzólico
- Predomínio de depressões







Domínio Morfoclimático de Mares de Morros

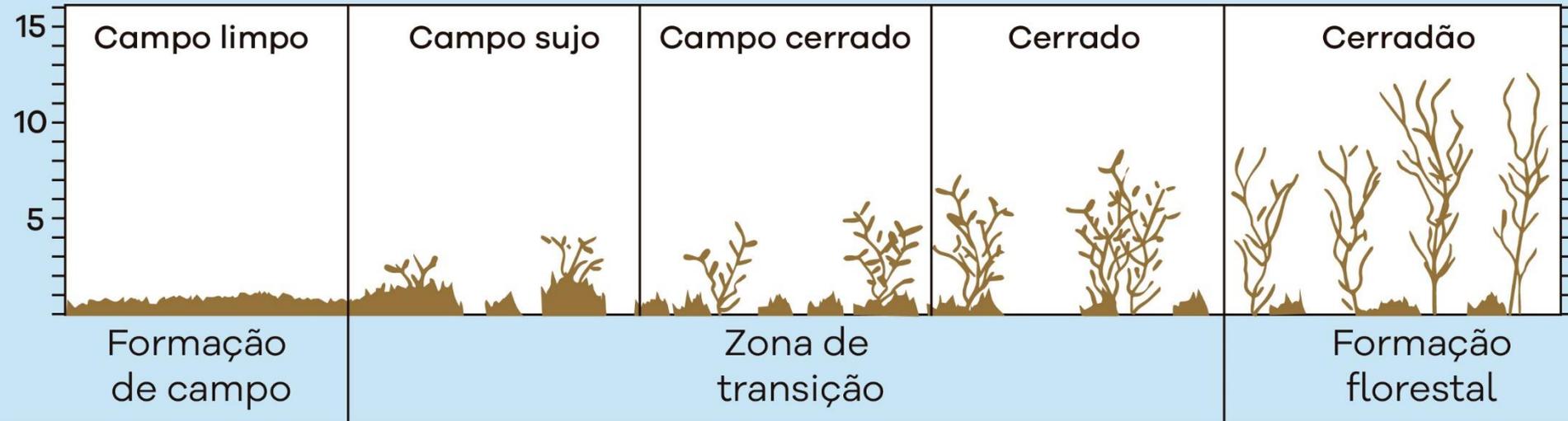
- Litoral Sul até a Paraíba
- Intenso desmatamento
- Intemperismo químico
- Movimento de massa
- Solos argilosos
- Litoral Norte Paulista



Domínio Morfoclimático do Cerrado

- Região central do Brasil
- Média de 24° C
- Em torno de 1.500 mm/ano
- Predomínio de planaltos
- Xeromorfismo
- Herbácea tortuosa
- Solo com concentração de alumínio
- Laterização

Metros





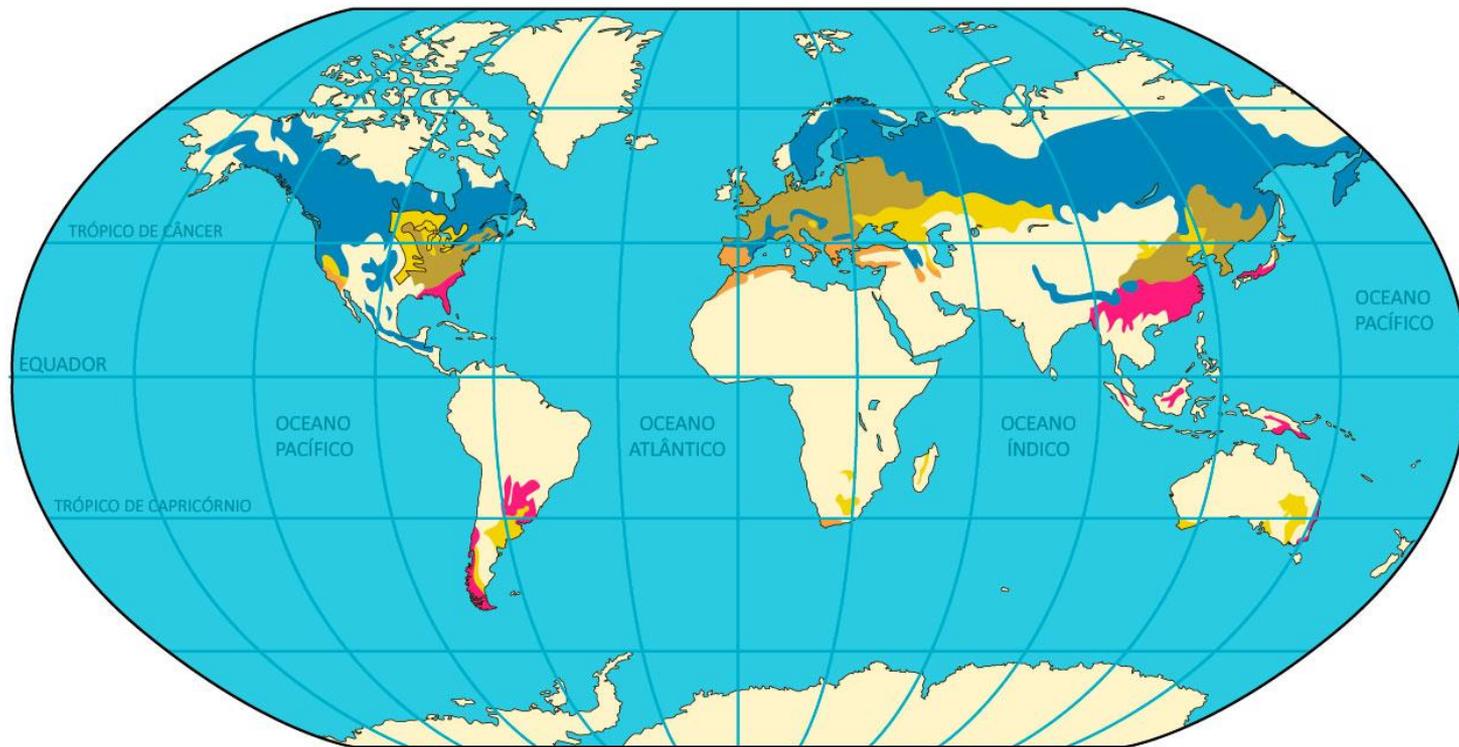


BIOMAS TEMPERADOS

Quarta Parte



prof.sauloteruotakami

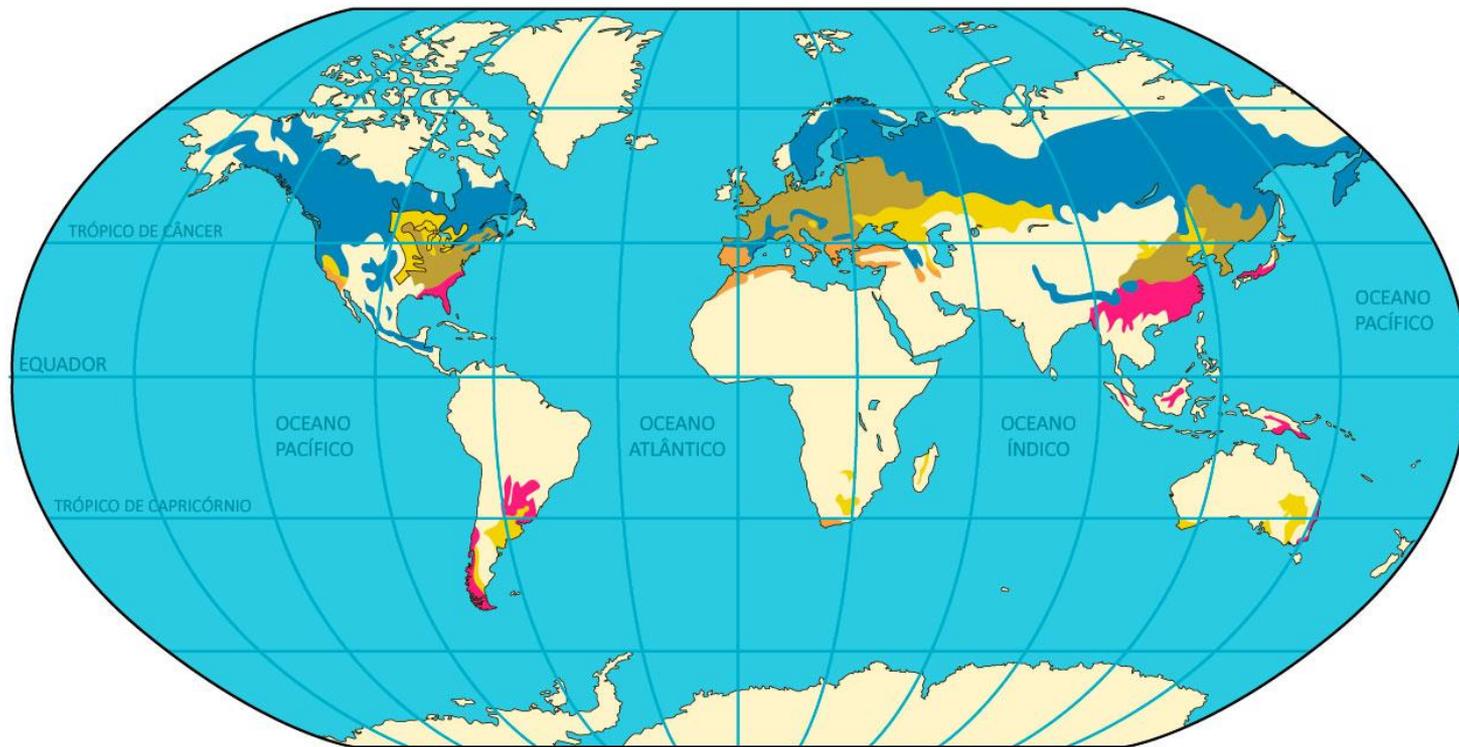


- Floresta Boreal
- Estepes e Pradarias
- Florestas Subtropicais
- Florestas Temperadas
- Vegetações Mediterrâneas

Boreal, Taiga e Coníferas

- Clima: temperado ou frio
- Tamanho: predomínio arbóreo
- Temperatura: mesotérmica e microtérmica
- Radiação Solar: intermediária
- Umidade: mesófila
- Folha: aciculifoliada e perenifólia
- Raiz: tabulares



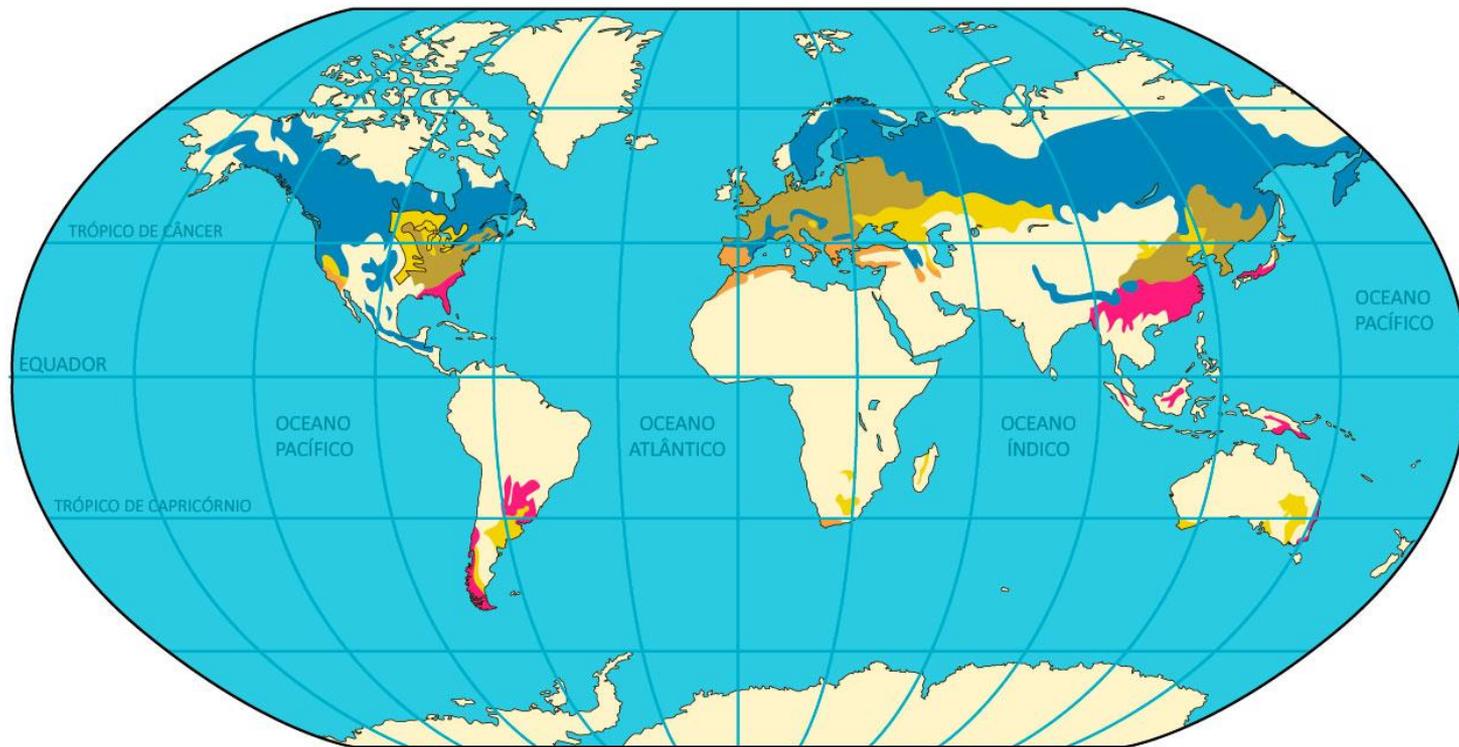


- Floresta Boreal
- Estepes e Pradarias
- Florestas Subtropicais
- Florestas Temperadas
- Vegetações Mediterrâneas

Floresta Temperada

- Clima: temperado oceânico e continental
- Tamanho: predomínio arbóreo
- Temperatura: mesotérmica
- Radiação Solar: intermediária
- Umidade: mesófila
- Folha: aciculifoliada e caducifólia (decídua)
- Raiz: pivotantes





- Floresta Boreal
- Estepes e Pradarias
- Florestas Subtropicais
- Florestas Temperadas
- Vegetações Mediterrâneas

Vegetação Mediterrânea

- Clima: mediterrâneo
- Tamanho: complexo
- Temperatura: mesotérmica
- Radiação Solar: intermediária
- Umidade: mesófila, tropófila e xerófila
- Folha: aciculifoliada
- Raiz: pivotantes





Domínio Morfoclimático das Araucárias

- Do Sul de São Paulo ao Norte do Rio Grande do Sul
- Também encontrado em regiões serranas
- Extrativismo descontrolado do Pinheiro do Paraná
- Aciculifoliada
- Terra roxa
- Solo tipo brunizem
- Clima subtropical
- Chuvas bem distribuídas ao longo do ano





Domínio Morfoclimático das Pradarias

- Sudoeste do Rio Grande do Sul
- Também chamada de Campanha Gaúcha ou Pampas
- Elevada amplitude térmica
- Relevo tipo coxilhas e cerros
- Arenização



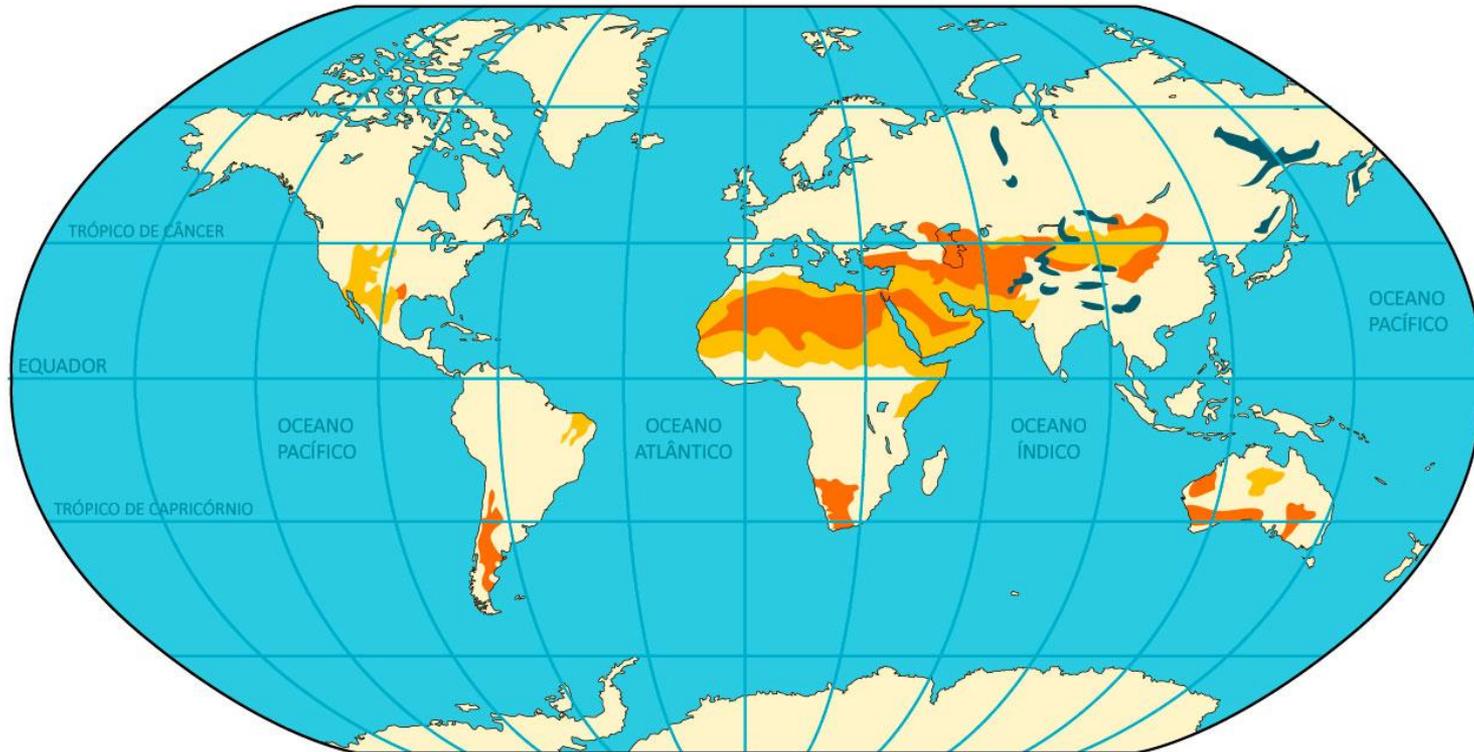


BIOMAS ÁRIDOS

Quinta Parte



prof.sauloteruotakami



Classificação do Deserto

- **Região de Ventos Contra-Alísios:** formado pela ação dos ventos que partem da Linha do Equador e vão para os trópicos. Como são muito secos, podem formar deserto na zona tórrida. Exemplo: Deserto do Saara, África
- **Latitudes Médias:** desertos que se formaram, pois receberam pouquíssima influência da massa de ar úmida. Exemplo: Deserto de Sonoro, EUA
- **Monção:** durante o inverno, os ventos sopram do continente para o oceano, fazendo com que as áreas continentais fiquem secas, podendo resultar em deserto. Exemplo: Thar, Paquistão

Classificação do Deserto

- **Costeiros:** a massa de ar úmida se choca com uma barreira natural, fazendo com que chova em um lado da encosta. Após precipitar, essa massa está menos densa e passa para o outro lado da encosta sem umidade, podendo dar origem a um deserto. A corrente marítima fria de Humboldt também contribui com a formação desértica, pois água gelada evapora menos do que água quente. Exemplo: Deserto do Atacama, Chile
- **Polar:** a Antártida é o maior deserto do mundo, a disponibilidade de água no estado líquido é pequena, dificultando a evaporação
- **Sal:** toda a água de um lago salgado evaporou, dando origem a um deserto de sal. Exemplo: Salar de Uyuni, Bolívia





Domínio Morfoclimático da Caatinga

- Sertão Nordestino
- Semiárido
- Em torno de 500 mm/ano
- Solo raso e pedregoso por causa do intemperismo físico
- Rios sazonais
- Herbácea tortuosa
- Xerófila
- Caducifólia
- Vale e planalto



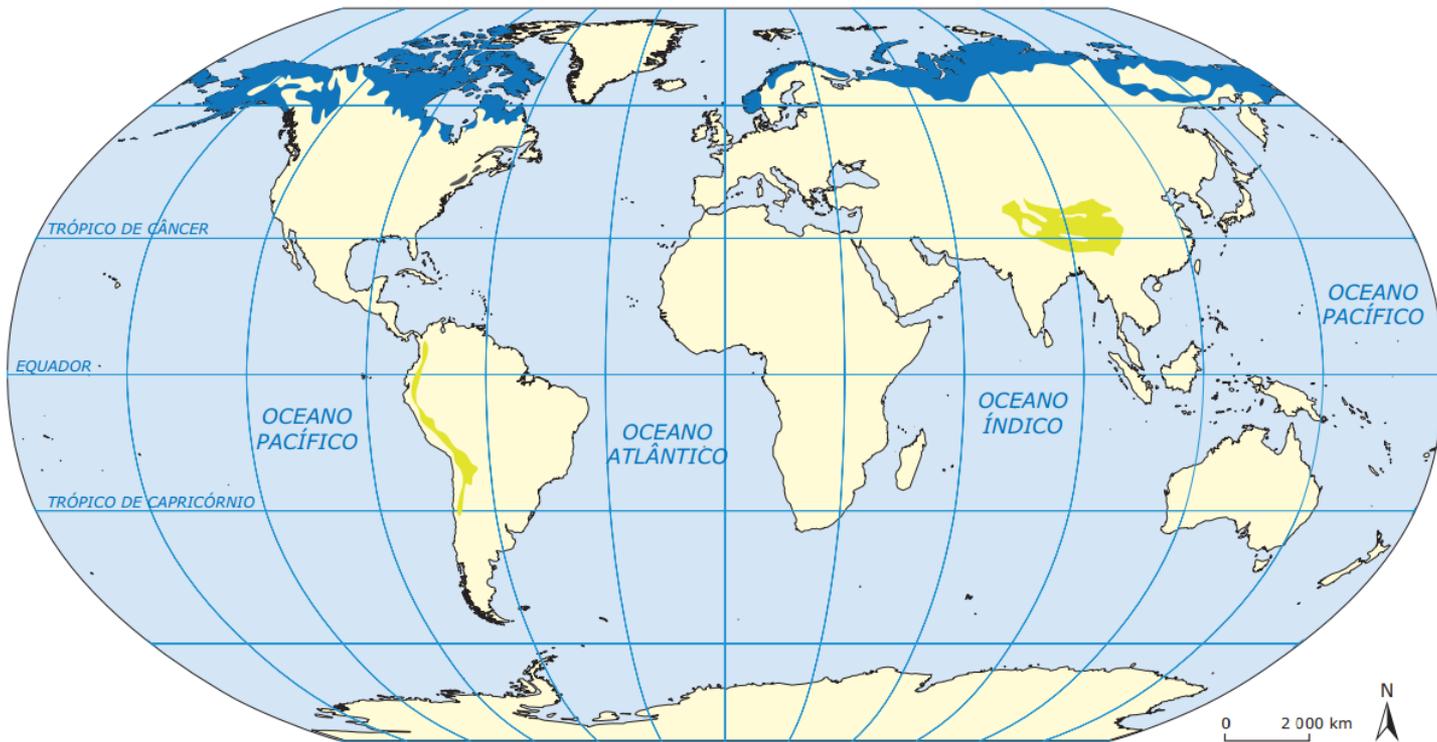


BIOMAS DAS ZONAS POLARES E DE ALTAS MONTANHAS

Sexta Parte



prof.sauloteruotakami



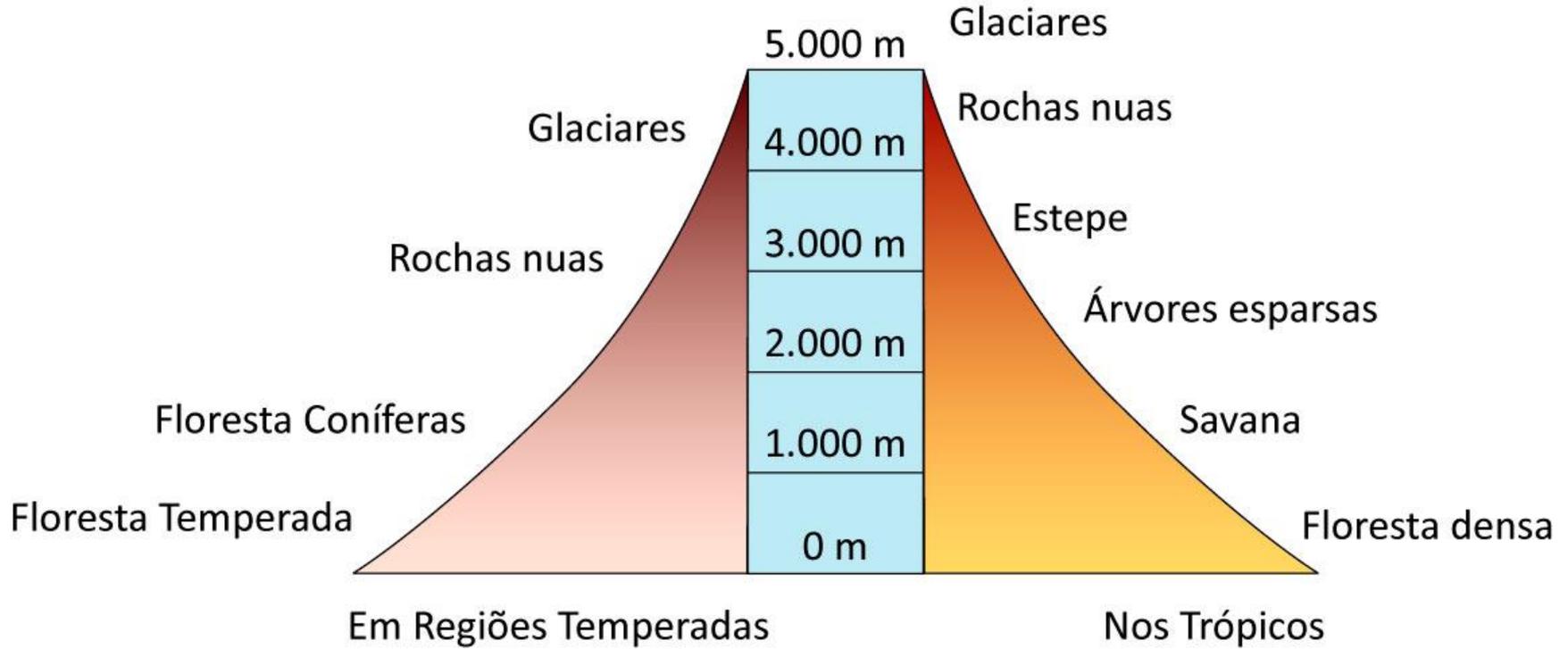
-  Tundra Ártica
-  Estepe e Tundra de Alto Platô

Tundra

- Clima: frio ou polar
- Tamanho: herbácea e arbustiva
- Temperatura: microtérmica
- Radiação Solar: heliófila
- Umidade: mesófila
- *Permafrost*
- Aflora só na primavera e/ou verão
- Musgos (planta sem caule e sem raiz)
- Líquens (convívio entre alga e fungo)









FAIXAS DE TRANSIÇÃO

Sétima Parte



prof.sauloteruotakami

Restinga

- É uma vegetação resistente à salinidade que acompanha a costa praiana. Possui solo arenoso, podendo ser de topografia baixa (praia) ou elevada (duna). Quanto mais próxima do mar, mais rasteira é a vegetação. Assim, podemos encontrar herbáceas, arbustos e árvores. Esse bioma é muito prejudicado pela expansão urbana.



Mangue

- É uma zona de transição entre o ambiente marinho e o ambiente fluvial. É típico das regiões tropicais e subtropicais. É um bioma muito rico em nutrientes, por causa da matéria orgânica abundante em decomposição. O solo possui pouca oxigenação, fazendo com que as raízes sejam pneumatóforas. A urbanização e o turismo prejudicam demais os manguezais. Os mangues apresentam viviparidade (as sementes germinam quando ainda estão presas à planta mãe) e propágulo (grande reserva de nutrientes, permitindo a sobrevivência até a semente encontrar um local para se fixar).



Pântano

- Também chamado de brejo ou alagadiço, são comuns nos EUA e África. É uma planície parcialmente ou totalmente alagada em regiões de foz. Possui uma vegetação densa composta por árvores e arbustos e um solo rico em nutrientes, por causa do grande número arbóreo em decomposição. Esse bioma capta grande quantidade de gás carbônico, mas foi muito degradado pela agropecuária, industrialização e urbanização.





Zona (Mata) dos Cocais

- Encontrada principalmente nos estados do Maranhão e do Piauí (Meio Norte), mas também tem no Ceará, no Rio Grande do Norte e no Tocantins. Recebe a influência do Sertão Nordestino, da Amazônia e do Cerrado, fazendo com que algumas palmeiras, tais como o Babaçú, a Carnaúba e o Buriti, sejam exclusivas dessa área. Essas palmeiras são muito utilizadas pela indústria alimentícia, de cosméticos e de combustíveis, também são usadas para o artesanato





Agreste

- Localiza-se entre a Zona da Mata Nordestina e o Sertão Nordestino, recebendo influência desses 2 biomas. O Planalto da Borborema é um dos responsáveis pela seca no Sertão, pois é uma barreira natural quando a massa de ar úmida penetra no continente (barlavento), faz com que chova na área litorânea. O solo é relativamente fértil, possibilitando a policultura, com destaque para o algodão



Pantanal

- Está entre os estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Fora do Brasil, envolve a Bolívia e o Paraguai (nesses países o Pantanal é chamado de Chaco). Como recebe influência do Cerrado e da Amazônia, as planícies ficam alagadas em épocas de cheia. Por causa disso, há grande biodiversidade e endemismo (espécies exclusivas dessa área). É uma área bastante ameaçada pela expansão da soja, do milho e do gado de corte





Obrigado



[prof.sauloteruotakami](https://www.instagram.com/prof.sauloteruotakami)



Estratégia

Vestibulares